

## **Relatório de viagem I Moçambique — por Nuno Simão Gonçalves<sup>1</sup>**

*Agosto de 2014*

**Título da tese:** *Do caniço ao cimento: A transição urbana de Lourenço Marques para Maputo (1961-1992)*

**Orientação:** Júlio Carrilho (UEM, Maputo) (orientador) e Walter Rossa (FCTUC/CES-UC) (co-orientador)

**Local:** Maputo — Moçambique

**Financiamento:** Doutoramento Património de Influência Portuguesa / Fundação Calouste Gulbenkian

### **Objetivos**

O propósito desta viagem resultou de uma prévia pesquisa e análise do estado da arte e arquivos, tanto bibliográficos como cartográficos, existentes em Portugal. Rapidamente foi possível constatar que existiam várias lacunas e imprecisões, em especial no campo temporal que vai de 1974 até 1992, devido ao facto de ter sido uma fase muito conturbada da história do país, em que muito do material de interesse para a presente investigação, ou só foi publicado em Moçambique, ou ainda se encontra inédito e por tratar arquivisticamente. Desta forma, tornou-se imprescindível uma viagem de estudo à cidade de Maputo para poder recolher informações só disponíveis no local.

Na fase da preparação da viagem foram estabelecidos vários contatos com algumas entidades e “atores” locais onde se pretendia visitar os espaços urbanos com os objetivos de: *i)* visitar locais específicos da cidade, de interesse para a pesquisa, com particular incidência a bairros outrora considerados suburbanos, como a Mafalala, o Chamanculo e o Xipamanine; *ii)* realizar entrevistas aos que tenham vivido e participado de perto nas mudanças políticas, sociais, culturais e urbanas da cidade de 1974 até 1992. Planejou-se também a investigação em

---

<sup>1</sup> Doutorando da 2ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

arquivos: *i*) pesquisa em arquivos bibliográficos e hemerotecas: Arquivo Histórico de Moçambique (AHM); Biblioteca da Universidade Eduardo Mondlane (UEM); depósito de periódicos da Biblioteca Nacional de Moçambique (BNM); entre outros; *ii*) pesquisa em arquivos de cartografia e imagem: DINAGECA; Conselho Municipal de Maputo (CMM); MICOA; Ministro das Obras Públicas e Habitação (MOPH); Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da Universidade (FAPF) da Universidade Eduardo Mondlane; Centro Documentação Formação Fotográfica Moçambique (CDFFM); ARPAC.

### **Impacto no progresso da tese**

Apesar das dificuldades encontradas no terreno — a insegurança, a difícil mobilidade na cidade, os entraves burocráticos, as frágeis condições em que se encontram alguns arquivos, a resistência de alguns dos entrevistados perante as questões apresentadas, em parte devido ao facto de ainda tratar-se de um tema recente e polémico — foi possível realizar uma recolha exaustiva de material de grande interesse para a pesquisa de doutoramento: em termos bibliográficos nos arquivos do AHM e da Biblioteca da UEM; e na hemeroteca da BNM; em termos cartográficos, foram muito profícuas as consultas nos arquivos da DINAGECA, CMM, MICOA e MOPH. As entrevistas realizadas foram também de grande importância para a pesquisa, sobretudo às feitas a alguns habitantes do Bairro da Mafalala.

Depois de organizada e analisada, a informação reunida durante a viagem tornou-se imprescindível para a pesquisa e levou a alterações significativas na tese, tendo sido crucial para a resolução de dúvidas que tinham anteriormente surgido.